

VESTIBULAR

Unicamp terá tecnologia contra 'colas eletrônicas'

Universidade vai testar sistema que detecta sinal de celular via wi-fi neste domingo, na 1ª fase

CAMPINAS

As provas da 1ª fase do vestibular da **Unicamp** (**Universidade Estadual de Campinas**), que serão aplicadas neste domingo, 19, terão uma novidade. A instituição vai testar um sistema contra "cola eletrônica", que usa o conceito de Internet das Coisas e promete detectar qualquer sinal de celular, via wi-fi ou bluetooth,

ou de radiofrequência. Os sinais serão captados por uma rede de sensores instalada nas salas e nos banheiros dos locais do exame, que fica conectada a um software em nuvem. Esse software específico transfere as informações, em tempo real, para uma central de controle, que mostra a frequência do sinal, local, hora e até a operadora. Aparelhos não homologados pela Anatel (Agência

"O vestibular da Unicamp, por sua credibilidade e compromisso, tem de antever esse tipo de tentativa de fraude"

JOSÉ ALVES NETO
Coordenador, ao explicar necessidade de fiscalização eletrônica

Nacional de Telecomunicações) também podem ser detectados.

A tecnologia já foi testada no último domingo, em menor escala, nas provas de residência médica da **Unicamp**. Para o vestibular, o sistema será testado só nas 19 salas da **Unicamp**, em Campinas. Os locais de prova das outras 31 cidades paulistas que recebem o exame não terão a tecnologia.

"O vestibular da **Uni-**

camp, por sua credibilidade e compromisso, tem de antever esse tipo de tentativa de fraude. Por esse primeiro experimento [na prova de residência médica], o indício é bastante favorável", diz José Alves de Freitas Neto, coordenador executivo da Comissão Permanente para os Vestibulares da **Unicamp**. Além da nova tecnologia, a universidade possui detectores de metal em

alguns banheiros e nos acessos aos prédios.

Neste ano, a **Unicamp** teve recorde de inscrições: 83.782 candidatos disputarão 3.340 vagas em 70 cursos de graduação. A prova tem 90 questões e o tempo máximo de resolução é de cinco horas.

ENEM. No último domingo, o Ministério da Educação usou detectores de ponto eletrônico para identificar quem tenta usar o equipamento ou aparelhos de transmissão nas provas. O novo recurso é um receptor avançado de detecção de campo próximo, capaz de identificar a emissão de sinais em radiofrequência de wi-fi, bluetooth, celulares e transmissões ilegais. O MEC também usou detectores de metal.

AGÊNCIA ESTADO